

PLANO DE CONTINGÊNCIA DA ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO COVID-19

1. INTRODUÇÃO

Este Plano de Contingência foi elaborado considerando as recomendações do Plano de Contingência da Universidade Federal do Rio Grande – Versão 1.7, que indica que as unidades poderão manter planos contingenciais próprios, alinhados ao Plano de Contingência da FURG, respeitando as orientações da instituição e das autoridades de saúde do município, do estado e do país.

As ações propostas neste documento estão em consonância com a legislação da Universidade corrente e buscam levar em conta as especificidades individuais e coletivas da Unidade Acadêmica. Sendo de responsabilidade de todas as pessoas que forem utilizar as dependências da EQA atender, cumprir, aprimorar e fiscalizar as determinações constantes no referido plano. Este Plano de Contingência também é válido para laboratórios, atividades e servidores da EQA lotados em Campus fora da sede.

Este Plano de Contingência será revisado e atualizado à medida que novos conhecimentos sobre o COVID-19 sejam adquiridos e/ou que o cenário da pandemia sofra alterações no município, estado e/ou Brasil e a cada nova FASE determinada na portaria 2054/51. Solicitações para alterações no Plano de Contingência da EQA devem ser encaminhados para apreciação do Conselho da unidade.

2. OBJETIVOS

- 1) Orientar a comunidade da Escola de Química e Alimentos quanto aos procedimentos adotados na unidade acadêmica no período de pandemia da COVID-19;
- 2) Determinar a dinâmica de acesso à EQA, visando a segurança e manutenção do local;
- 3) Definir as atividades essenciais e o regime de trabalho adotado para condução de tais atividades.

3. IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES ESSENCIAIS E REGIME DE TRABALHO

A Escola de Química e Alimentos entende que é necessário proteger a saúde de todos, sendo a melhor opção para a comunidade da unidade acadêmica que seja evitado o contato social e a exposição dos indivíduos, procurando circular pelo Campus da Universidade apenas em caso de extrema necessidade. Desta forma, a unidade acadêmica entende como atividades essenciais, aquelas que dizem respeito à MANUTENÇÃO DA VIDA E DO BEM PÚBLICO, as atividades essenciais e regimes descritos abaixo.

Atividades essenciais realizadas em regime presencial:

- Atividades administrativas que necessitam de documentos ou despachos físicos indispensáveis para o andamento das atividades;
- Atividades descritas no plano de contingência vigente da Universidade assim como as portarias vigentes para o período pandêmico;
- Manutenção da limpeza periódica do prédio;
- Manutenção periódica da vida de micro-organismos, vegetais e animais utilizados em pesquisas e aulas práticas;
- Manutenção periódica de reagentes e substâncias que necessitem de cuidados especiais;
- Manutenção periódica dos equipamentos da unidade acadêmica;
- Manutenção periódica do prédio da unidade acadêmica;
- Atividades de pesquisa, ensino e extensão, que necessitem de urgência de sua realização, com prévia autorização do Conselho da Unidade Acadêmica ou com a *autorização excepcional* do diretor da EQA, ou que sejam relacionados ao auxílio das soluções ou fenômenos ligados à pandemia COVID-19.

Atividades essenciais realizadas em regime remoto/home office:

- Direção, coordenações e secretarias manterão demais atividades em *trabalho remoto*, quando não exigidas a presencialidade, através dos contatos apresentados no item 5;
- Conselho, Câmaras, Núcleos e Coordenações de curso, Grupos de Pesquisa, Equipes de Laboratórios, bem como outras comissões da EQA;
- Atividades de ensino devem respeitar as portarias e recomendações vigentes da FURG;
- Trabalhos de pesquisa dos estudantes de pós-graduação, que não necessitem atividades práticas.

Todas as atividades essenciais e regimes de trabalho descritos acima serão mantidas nestas condições até atualização deste Plano de Contingência.

4. RESPONSABILIDADES E ORIENTAÇÕES DE TRABALHO SEGURO EM TEMPOS DE COVID-19 NA EQA

4.1 Para que um ambiente possa ser utilizado esse deve ter o Riscômetro aplicado, com seu risco definido e os ocupantes devem seguir o documento de Ações/protocolo específico de cada ambiente, assim como fazer uso do protocolo de prevenção e redução de risco para o trabalho na EQA durante o período de enfrentamento da pandemia do COVID-19 (ver apêndice I);

4.2 Para a realização de atividades presenciais nos ambientes da EQA durante a FASE I:

- a. Não é permitido exceder a ocupação máxima de cada ambiente (ver tabela Apêndices II e III).
- c. É obrigatória a colocação do adesivo de indicação de risco no porta principal de cada ambiente;
- d. É obrigatória a colocação do adesivo de indicação de ocupação máxima permitida para o referido ambiente;

4.3 As atividades presenciais na EQA devem ocorrer nos horários entre 7 h e 19 h de segunda a sexta-feira;

4.4 Conforme estabelecido no plano de contingência da FURG versão 1.7, o trabalho presencial estará organizado em turnos aos quais os Servidores da EQA devem organizar-se conforme as necessidades de seu setor de trabalho. Na EQA, exclusivamente para servidores, se estabelece o turno da manhã (das 8 às 12 horas), e o turno da tarde (das 13 às 17 horas). Para evitar a aglomeração nos espaços de uso coletivo (banheiros, copas, corredores, etc.) é recomendado que os servidores cumpram suas atividades presenciais (em acordância com a descrição das fases do plano de contingência da FURG) utilizando-se de apenas um turno por dia, em regime de escala quando necessário;

4.5 De forma a adequar a força de trabalho aos espaços da EQA, os TAEs devem realizar atividades presenciais relacionadas com seu setor de trabalho respeitando a organização de turnos, sendo que na FASE I a presencialidade de no mínimo um turno por semana quando realizado em escalas;

4.6 Os TAEs da secretaria geral devem organizar-se em turnos presenciais nas mesmas condições estabelecidas no item 4.4 porém na Fase I, nos turnos das manhãs de terça a quinta (das 9 às 13 horas). Os estagiários vinculados à secretaria geral, que completaram sua imunização, devem organizar-se da mesma forma;

4.7 Coordenadores de cursos e direção devem organizar seu acesso para realização de atividades que requerem presencialidade nas mesmas condições do item 4.6;

4.8 EXCEPCIONALMENTE, quando houver necessidade de acesso nos finais de semana ou feriados aos laboratórios de pesquisa (por discentes

de pós-graduação, discentes de graduação formandos ou professores), o mesmo deve ser realizado entre 8h às 17h com retirada e entrega da chave no portão principal. Para isso, deverá ser enviado pelo responsável por setor/laboratório a direção contendo o local onde a pessoa irá, o cronograma das atividades essenciais presenciais que serão desenvolvidas (data de início e término do experimento), a justificativa de acesso excepcional nome completo da pessoa que irá entrar nas dependências da EQA, horário de entrada e saída do prédio, bem como declaração de atendimento às condições de saúde física, psicológicas, recomendações sanitárias e de segurança. Este envio deverá ser feito até as 23:59h das quintas-feira);

4.9 As salas de permanência devem ser utilizadas nos mesmo termos constantes no item 4.4;

4.10 A EQA terá uma agenda de acesso, administrada pela direção, acessível de forma remota para os responsáveis pelo espaço/laboratório, que deverá ser atualizada semanalmente pelos mesmos (até as 23:59 h das quintas-feiras) para acesso na semana seguinte. Esta lista respeitará a capacidade máxima de ocupação estabelecida na aplicação do riscômetro. Não serão controlados os acessos a salas de permanência.

4.11 Não será permitido o acesso às dependências da EQA por pessoas que não possuem o registro na lista de acesso fora do horário de presencialidade previsto na FASE I. Uma cópia da mesma será arquivada pela direção, onde estará disponível a ocupação diária e semanal da unidade, que pode ser solicitada pela comunidade acadêmica da EQA, dando transparência total ao processo;

4.12 No caso de qualquer alteração na saúde, tais como: febre, dor de garganta, tosse, espirros, alergias, dores, mal estar, alterações psicológicas, entre outras, é expressamente proibido solicitar autorização para entrar nas dependências da EQA, sendo obrigatória a comunicação da situação ao diretor da unidade ou ao administrador ou a chefia imediata ou ao orientador ou ao supervisor para encaminhamentos;

4.13 No caso de viagem, será necessário aguardar 14 dias após o retorno, antes de solicitar autorização para entrar nas dependências da EQA;

4.14 Somente poderão entrar nas dependências da EQA pessoas que tenham disponíveis os EPIs adequados;

4.15 Pessoas autorizadas a entrar nas dependências da EQA, deverão conhecer e se responsabilizar em seguir as recomendações do Plano de Contingência da FURG e o PROTOCOLO DE PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCO disponível no apêndice I deste documento. Sendo de responsabilidade do coordenador do laboratório, da secretaria geral ou das coordenações de curso apresentar as regras as pessoas autorizadas;

4.16 Pessoas autorizadas pela direção a entrar nas dependências da EQA, bem como pessoal da limpeza, deverão ter conhecimento e se responsabilizar em seguir as recomendações do Plano de Contingência da FURG, sendo de responsabilidade da direção apresentar as regras as pessoas autorizadas;

4.17 Não será permitida a entrada de estudantes de graduação nas

dependências da EQA em qualquer dos Campi, exceto para fins de realização de trabalho de conclusão de curso de graduação por estudantes formandos, ao qual a lista deve ser fornecida a direção e atualizada pela coordenação do curso, ficando o professor orientador responsável por apresentar aos estudantes formandos o plano de contingência e a realização de treinamento para uso de EPIs;

4.18 É permitida a gravação de aulas práticas por professores, técnicos dos laboratórios e estudantes de pós-graduação, seguindo a capacidade de pessoas recomendada através do estudo do riscômetro em cada laboratório;

4.19 Sevidores que fazem parte do grupo de risco discriminado no plano de contingência, devem seguir as orientações discriminadas no mesmo para continuidade do trabalho 100% remoto;

4.20 Os casos excepcionais não previstos, tanto das demandas dos laboratórios, salas de permanência, quanto secretarias, deverão ser comunicadas por e-mail à direção da EQA;

4.21 Recomenda-se a PROINFRA orientar o pessoal terceirizado da EQA que comuniquem a chefia imediata e sua situação em relação a fazer parte do grupo de maior risco conforme orientação do Plano de Contingência da FURG.

5. CONTATOS DA ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS:

Diretor: Felipe Kessler

Vice-diretora: Elisângela Martha Radmann

Administrador: Luís Guilherme Fogaça Thormann

O atendimento remoto ocorrerá pelos seguintes endereços:

- eqa@furg.br para questões administrativas em geral e encaminhamentos à Direção;
- cea@furg.br - para questões acadêmicas relacionadas ao curso de graduação em Engenharia de Alimentos;
- ceq@furg.br - para questões acadêmicas relacionadas ao curso de graduação em Engenharia Química;
- ccquimic@furg.br- para questões acadêmicas relacionadas aos cursos de graduação de Química Licenciatura e Química Bacharelado;
- engenharia.bioquimica@furg.br - para questões acadêmicas relacionadas ao curso de graduação em Engenharia Bioquímica;
- dqmposal@furg.br – para questões relacionadas ao Programa de Pós-graduação em Engenharia e Ciência de Alimentos (PPGECA);
- ppgquimica@furg.br – para questões relacionadas ao Programa de Pós-graduação em Química Tecnológica e Ambiental (PPGQTA);
- ppgeq.sec@furg.br – para questões relacionadas ao Programa de Pós-graduação em Engenharia Química (PPGEQ);

Casos omissos deverão ser levados para apreciação do Conselho da Unidade Acadêmica.

Atualizado em 18 de Outubro de 2021.

APÊNDICE I

PROTOCOLO DE PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCO PARA O TRABALHO NA ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS DURANTE PERÍODO DE ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO COVID-19

1. APRESENTAÇÃO DO PROTOCOLO

No contexto da pandemia provocada pelo SARS-CoV-2, com o objetivo de promover o retorno às atividades na Escola de Química e Alimentos de forma consciente e responsável foi elaborado este protocolo de prevenção e redução de riscos para o trabalho presencial durante período de enfrentamento da Pandemia.

2. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

As medidas abaixo precisam ser adotadas e respeitadas, por todos os usuários da EQA durante a realização dos trabalhos essenciais presenciais, os quais estão descritos no Plano de Contingência da Escola de Química e Alimentos (EQA).

No caso de algum usuário que frequentou as dependências da EQA testar positivo para COVID- 19 ou tenha tido contato físico com paciente positivo (morado junto, trabalhado junto ou visitado) deve comunicar a chefia imediata e direção e afastar-se do trabalho, assim como o afastamento imediato do restante da equipe que teve contato com o colaborador pelos próximos 14 dias. O local de trabalho somente pode ser liberado para entrada de usuários após desinfecção adequada.

Cabe aos responsáveis de cada laboratório, informar e capacitar suas equipes, para cumprimento deste Protocolo e do Protocolo específico do respectivo laboratório sugerido pela COSEG e pela Comissão de Segurança (EQA/SAP), durante avaliação do Riscômetro, assim como garantir que conheçam o Mapa de Risco (relacionado ao Riscômetro) e o Plano de Contingência da EQA.

Os responsáveis pelos laboratórios encaminharão à direção o documento com as informações sobre o usuário que utilizará as dependências da EQA. Com 7 dias de antecedência, e em casos excepcionais 24 h antes, os responsáveis pelos laboratórios informarão em planilha *on line* o nome dos usuários que irão utilizar as dependências. O número de usuários por laboratório deverá respeitar o limite máximo de pessoas concomitantemente nos espaços sugerido pela COSEG durante aplicação do riscômetro. A planilha deverá ser preenchida pelos responsável por laboratórios até as sextas-feiras. O funcionário da portaria receberá nas segundas-feiras a planilha impressa para verificação dos usuários autorizados a entrar na EQA durante a semana. Todas as autorizações atualmente existentes serão retiradas da portaria e, somente usuários cujo nome consta na lista estarão autorizados a entrar na EQA.

3. CAMPUS CARREIROS

3.1 ENTRADA E SAÍDA DO PRÉDIO

Ao acessar as dependências da EQA, solicita-se ao usuário a troca de máscara e a higienização de suas mãos com álcool gel, antes e após a troca. Cabe salientar, que é obrigatório o uso de máscara nas dependências

da FURG. Em diferentes pontos da EQA terá disponibilizado álcool em gel que serão repostos pela equipe de limpeza da unidade.

Ao entrar nas dependências da EQA e antes de se dirigir ao funcionário da portaria, o usuário deverá higienizar as mãos com álcool gel. O usuário deverá manter distância mínima de 2 m do funcionário da portaria, aguardando distante enquanto o mesmo organiza a chave para ser entregue. O funcionário da portaria irá anotar no caderno os dados do usuário que está pegando a chave. Cabe salientar, que todos usuários que estiverem nas dependências da EQA devem comunicar sua presença para a portaria.

Para acesso às dependências da EQA, Campus Carreiros, o usuário deverá se deslocar até a porta de acesso principal - PD1 (Ala da Direção; Cor: amarelo) e solicitar a chave junto a portaria. No caso de 2 ou mais pessoas chegarem ao mesmo tempo na portaria, solicita-se aguardar o primeiro ser atendido, para após se aproximar e solicitar atendimento do funcionário da portaria, nunca esquecendo de respeitar o distanciamento mínimo de 2 m entre todos.

No deslocamento nos corredores da EQA, o usuário deverá seguir sempre a orientação em sentido horário (indicado pelas setas pretas nos corredores principais), apresentadas na Figura 1. Na entrada principal PD1 haverá tapete sanitizante que deverá ser utilizado pelos usuários.

Ao sair ou entrar em alguma porta/sala/corredor, o usuário deve atentar para a presença de outro usuário, e quando necessário aguardar o outro passar e dar o distanciamento de 2 m para seguir seu percurso.

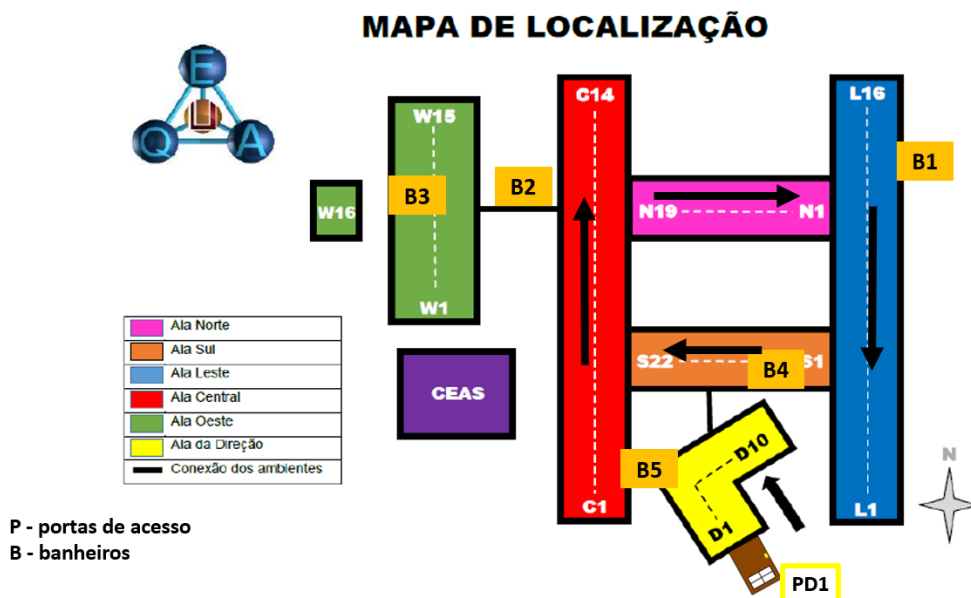


Figura 1 - Acessos à Escola de Química e Alimentos - EQA, campus Carreiros.

3.2 UTILIZAÇÃO DOS BANHEIROS

Antes de se dirigir ao banheiro, o usuário deve retirar o jaleco, protetor facial e luvas, e deixar no local destinado para os EPI's em seu laboratório. No caso de utilizar o protetor facial para ir ao banheiro, este deve ser desinfetado na volta com álcool gel. A máscara respiratória não pode ser retirada dentro da EQA.

A porta mais externa do banheiro deverá ser mantida sempre aberta, fechando apenas a porta da cabine do sanitário. Somente um usuário de

cada vez deve estar no banheiro. Desta forma, ao entrar no banheiro a placa de utilização na porta deverá indicar a ocupação. O usuário deverá higienizar as mãos com álcool 70% antes da entrada e após a saída do banheiro. No banheiro haverá disponível *spray* contendo álcool líquido (70%) para higienização do vaso antes e após o uso, bem como da torneira. Deve-se higienizar a maçaneta antes de abrir a porta do banheiro. Cada semana uma equipe laboratorial que esteja em atividade presencial deverá preparar o álcool 70% líquido e deixar no banheiro em recipiente de 2 ou 5 L para que seja completado o *spray* de acordo com a necessidade. Ao sair do banheiro com as mãos higienizadas, na chegada ao laboratório, você irá colocar seus EPI's.

O usuário seguirá a orientação em sentido horário (seguindo as setas pretas no mapa) em direção ao banheiro, apresentado na Figura 1, realizando a entrada e saída segundo as orientações descritas abaixo:

B1 (Ala leste; Cor: azul): Laboratório de Análises de Compostos Orgânicos e Metais (LACOM) (Prof. Bruno Meira Soares, Prof. Ednei Primel); Laboratório de Tecnologia Enzimática; Laboratório de Análise Instrumental (Prof. Walter Ruiz, Prof. Daiane Dias, Prof. Rodolfo Carapelli); Laboratório de Análise Sensorial e Controle de Qualidade (Prof. Janaína Burkert); Laboratório de Micotoxinas e Ciência de Alimentos (Prof. Eliana Furlong e Prof. Jaquelina Garda-Buffon); Laboratório de Química Orgânica III (Prof. Vânia Lima, Prof. Rosilene Clememtin); Laboratório de catálise e Síntese Inorgânica (Prof. Leandro Bresolin, Prof. Vanessa Gervini, Prof. Marcos Geleski, Prof. Sabrina Nobre); Laboratório de Eletro Espectro Analítica (LEEA (Prof. Daiane Dias, Prof. Rodolfo Carapelli, Prof. Bruno Meira Soares).

B2 (Entre a Ala central; Cor: vermelha e Ala oeste; Cor: verde): Laboratório de Engenharia Bioquímica (LEB) (Prof. Jorge Costa); Laboratório de Microbiologia e Bioquímica (MIBI) (Prof. Michele Moraes, Prof. Susan Duarte); Laboratório de Microbiologia e Biosseparações (Prof. Susana Kalil, Prof. Mariano Michelon); Laboratório de Tecnologia de Alimentos (LTA) (Prof. Vilásia Martins); Laboratório de Processamento de Pescado (Prof. Vilásia Martins); Laboratório de Controle de Qualidade (Prof. Vilásia Martins).

B3 (Ala oeste; Cor: verde): Laboratório de Engenharia de Bioprocessos (Prof. André Burkert); Laboratório de Engenharia Química II (Prof. Fabrício Santana); Laboratório de Controle Ambiental (Prof. Christiane Ogradowski); Laboratório de Controle de Processos (Prof. Renato Pereira); Laboratório de Controle de Particulados (Prof. Maurício Garim); Laboratório de Catálise e Reatores Químicos (Prof. Vanessa Mortola); Laboratório de Termodinâmica e Processos Químicos (Prof. Henrique Bernadelli); Laboratório de Secagem (Prof. Luíz A. Pinto e Prof. Carlos Severo); Laboratório de Tecnologia Industrial (Prof. Luíz A. Pinto, Prof. Tito Cadaval Jr.).

B4 (Ala sul; Cor: laranja): Laboratório de Biotecnologia (Prof. Lucielen Oliveira); Fluidodinâmica Computacional (Prof. Cezar da Rosa); Laboratório de Química Geral II e Inorgânica (Prof. Paulo Beck, Prof. Bruno Meira Soares); Laboratório de Físico-Química Aplicada e Tecnológica (LAFQAT) (Prof. Felipe Kessler, Prof. Juliano Vicenti); Laboratório de Pesquisa em Química Orgânica e Laboratório de Química Orgânica (Prof. Alex Flores, Prof. Paulo Beck); Laboratório de Química de Alimentos (Prof. Marta Marquezan Augusto); Sala de Espectroscopia (Prof. Alex Flores, Prof. Rodolfo Carapelli, Prof. Felipe Kessler).

B5 (Ala da direção; Cor: amarelo): Secretaria de Graduação;
 Secretaria de Pós graduação; Secretaria Geral.

4. CAMPUS SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA (UNIDADE BOM PRINCÍPIO)

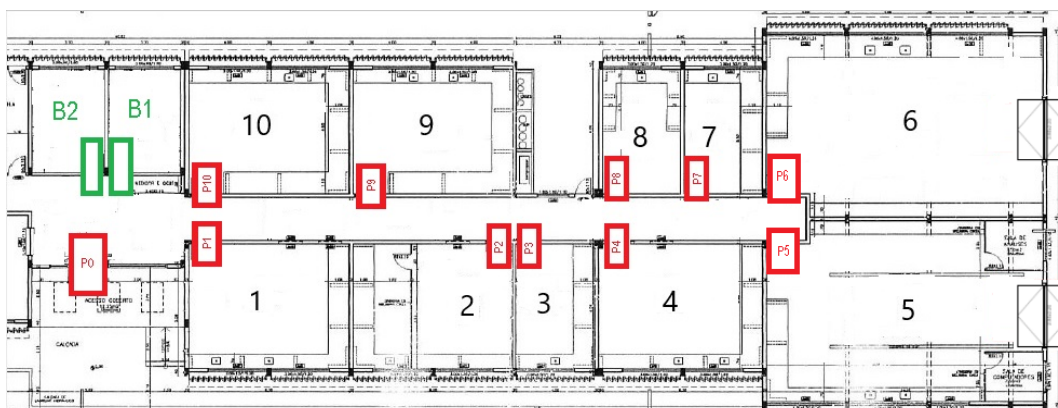
4.1 ENTRADA E SAÍDA DO PRÉDIO

Ao acessar as dependências da EQA, unidade Bom Princípio, solicita-se ao usuário a troca de máscara e a higienização de suas mãos com álcool gel, antes e após a troca. Cabe salientar, que é obrigatório o uso de máscara nas dependências da FURG. Em diferentes pontos da EQA terá disponibilizado álcool em gel que serão repostos pela equipe de limpeza da unidade.

Ao entrar nas dependências da EQA e antes de se dirigir ao funcionário da portaria, o usuário deverá higienizar as mãos com álcool gel. O usuário deverá manter distância mínima de 2 m do funcionário da portaria, aguardando distante enquanto o mesmo organiza a chave para ser entregue. Para acesso às dependências da EQA, unidade Bom Princípio, o usuário deverá se deslocar até a porta de acesso principal - P0 e solicitar a chave junto a portaria. O funcionário da portaria irá anotar no caderno os dados do usuário que está pegando a chave. Cabe salientar, que todos usuários que estiverem nas dependências da EQA devem comunicar sua presença para a portaria. Qualquer tipo de aglomeração ou distância menor que 2 m entre os usuários nas dependências da EQA é extremamente proibida. O deslocamento nos corredores da EQA deverá seguir orientação em sentido horário, conforme flechas indicativas.

No caso de 2 ou mais pessoas chegarem ao mesmo tempo na portaria, solicita-se aguardar o primeiro ser atendido para após se aproximar e solicitar atendimento do funcionário da portaria, nunca esquecendo de respeitar o distanciamento de 2 m. Na entrada da EQA terá tapete sanitizante, o qual deverá ser utilizado pelos usuários. A Figura 2 apresenta os acessos à EQA, unidade Bom Princípio. O usuário seguirá a orientação em sentido horário seguindo as setas pretas no mapa.

Figura 2 - Acessos à Escola de Química e Alimentos - EQA, unidade Bom Princípio.



P: porta de acesso aos laboratórios e/ou ao prédio (cor: vermelha); B1: banheiro masculino e B2: banheiro feminino (cor: verde).

Onde P1 - Laboratório de Síntese Orgânica Catalítica (Prof. Gilber Rosa); P2 -Laboratório de Produtos Naturais (Prof. Neusa Moura); P3 - Laboratório de Instrumentação (Prof. Neusa Moura); P4 - Laboratório de

Estudos e Desenvolvimento de Tecnologias Analíticas e de Degradação de Composto (CTech) (Prof. Fábio Gonçalves); P5 - Laboratório de Desenvolvimento e Análise e Simulação de Processo (Prof. Fernanda Borges); P6 - Tecnologia de Alimentos e Laboratório de Análise de Alimentos – LTAgro (Prof. Itiara Veiga); P7 - Laboratório de Microbiologia e Biotecnologia (Prof. Fernanda Pagnussat); P8 - Laboratório de Síntese Orgânica Verde - LABSOV (Prof. Marcelo Godoi); P9 - Laboratório de Solos (Prof. Carlos Peixoto); P10 - Laboratório de Termodinâmica e Cinética de Processos Degradativos – LTCPD (Prof. Francine Antelo).

Ao sair ou entrar em alguma porta/sala/corredor, o usuário deve atentar para a presença de outro usuário, e se necessário aguardar o outro passar e dar o distanciamento seguro para seguir seu percurso.

4.2 UTILIZAÇÃO DOS BANHEIROS

Antes de se dirigir ao banheiro, o usuário deve retirar o jaleco, protetor facial e luvas, e deixar no local destinado para os EPI's em seu laboratório. No caso de utilizar o protetor facial para ir ao banheiro, este deve ser desinfetado na volta com álcool gel. A máscara respiratória não deve ser retirada dentro das dependências da EQA.

A porta mais externa do banheiro deverá ser mantida sempre aberta, fechando apenas a porta da cabine do sanitário. Somente um usuário de cada vez pode estar no banheiro. Desta forma, ao entrar no banheiro a placa de utilização na porta deverá indicar ocupação. O usuário deverá higienizar as mãos com álcool gel antes da entrada e após a saída do banheiro. No banheiro haverá disponível *spray* contendo álcool líquido (70%) para higienização do vaso antes e após o uso, bem como da torneira. Deve-se higienizar a maçaneta antes de abrir a porta do banheiro. Cada semana uma equipe laboratorial que esteja em atividade presencial deverá preparar o álcool 70% líquido e deixar no banheiro em recipiente de 2 ou 5L para que seja completado o *spray* de acordo com a necessidade. Ao sair do banheiro com as mãos higienizadas você irá colocar seus EPI's no laboratório. O usuário seguirá a orientação em sentido anti-horário para acesso aos banheiros B1 (feminino) e B2 (masculino).

5. CAMPUS SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA (UNIDADE CIDADE ALTA)

5.1. ENTRADA E SAÍDA DO PRÉDIO

Ao acessar as dependências da EQA, unidade Cidade Alta, solicita-se ao usuário a troca de máscara e a higienização de suas mãos com álcool gel, antes e após a troca. Cabe salientar, que é obrigatório o uso de máscara nas dependências da FURG. Em diferentes pontos da EQA terá disponibilizado álcool em gel que serão repostos pela equipe de limpeza da unidade.

Ao entrar nas dependências da EQA e antes de se dirigir ao funcionário da portaria, o usuário deverá higienizar as mãos com álcool gel. O usuário deverá manter distância mínima de 2 m do funcionário da portaria, aguardando distante enquanto o mesmo organiza o caderno para ser assinado e a chave para ser entregue.

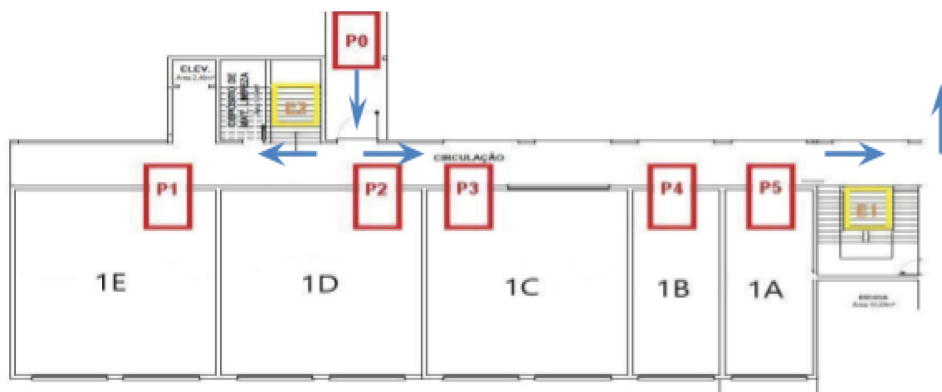
O usuário deverá manter distância mínima de 2 m do funcionário da portaria, aguardando distante enquanto o mesmo organiza a chave para ser entregue. O funcionário da portaria irá anotar no caderno os dados do usuário que está pegando a chave. Cabe salientar, que qualquer tipo de aglomeração ou distância menor que 2 m entre os usuários nas dependências da EQA é extremamente proibida.

Para acesso às dependências da EQA, unidade Cidade Alta, o

usuário deverá se deslocar até a porta de acesso principal - P0. No caso de 2 ou mais pessoas chegarem ao mesmo tempo na portaria, solicita-se aguardar o primeiro ser atendido para após se aproximar e solicitar atendimento do funcionário da portaria, nunca esquecendo de respeitar o distanciamento de 2 m.

Na entrada principal terá tapete sanitizante que deverá ser utilizado pelos usuários. A Figura 3 apresenta os acessos à EQA, unidade Cidade Alta no primeiro piso.

Figura 3: Acesso à Escola de Química e Alimentos - EQA, unidade Cidade Alta.

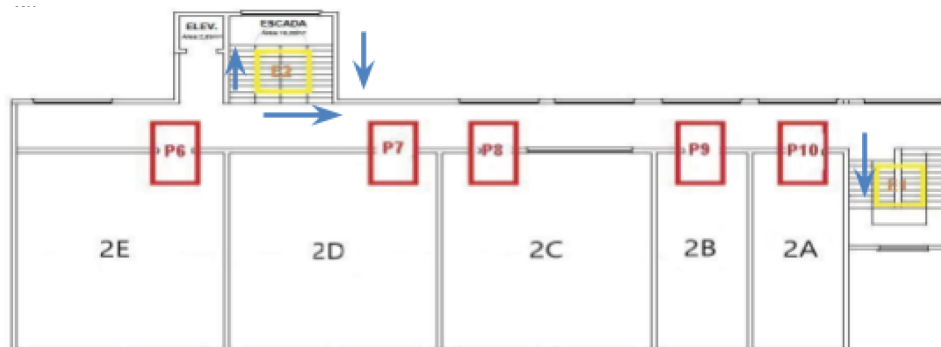


P: porta de acesso aos laboratórios e/ou ao prédio (cor: vermelha); E: escadas (Cor: amarela).

O usuário após passar pela porta P0 seguirá em direção ao primeiro piso e irá acessar os respectivos laboratórios em sentido horário para a porta: P1: Laboratório de Microbiologia (Prof. Meritaine) e em sentido anti-horário para as portas: P2: Laboratório de Química Geral e Bioquímica (Prof. Fernanda Pagnussat), P3: Laboratório de Ensino de Química Analítica (Prof. Fábio Gonçalves) e P4: Laboratório de Análises de Resíduos e Contaminantes (Fábio Gonçalves).

A Figura 4 apresenta os acessos à EQA, campus Cidade Alta no segundo piso. O usuário seguirá a orientação em direção às portas de acesso P0, que está localizada na rua Barão do Cahy, apresentadas na Figura 4, para seu laboratório realizando a entrada pela escada E2 e saída pela escada E1 segundo as orientações descritas abaixo:

Figura 4 - Acesso ao segundo piso da Escola de Química e Alimentos - EQA, unidade Cidade Alta.



P: porta de acesso aos laboratórios e/ou ao prédio (cor: vermelha); E: escadas (Cor: amarela).

O usuário após passar pela porta P0 seguirá em direção a E2, para

ter acesso ao segundo piso. Então, após subir as escadas seguirá no sentido horário até seu laboratório. Onde P7 - Laboratório de Pesquisa dos Cursos de Engenharia Agroindustrial (Prof. Toni Lopes); P8 - Laboratório de Ensino em Química Orgânica (Prof. Marcelo de Godoi); P9 - Laboratório de Síntese Orgânica e de Desenvolvimento Nanomateriais (Prof. Marcelo de Godoi); P10 - Laboratório de Eletroquímica e Instrumentação (Prof. Manoel Martins).

Ao sair ou entrar em alguma porta/sala/corredor, o usuário deve atentar para a presença de outro usuário, e se necessário aguardar o outro passar e dar o distanciamento seguro para seguir seu percurso.

5.2 UTILIZAÇÃO DOS BANHEIROS

Antes de se dirigir ao banheiro, o usuário deve retirar o jaleco, protetor facial e luvas, e deixar no local destinado para os EPI's em seu laboratório. No caso de utilizar o protetor facial para ir ao banheiro, este deve ser desinfetado na volta com álcool gel. A máscara respiratória não deve ser retirada dentro das dependências da EQA.

A porta mais externa do banheiro deverá ser mantida sempre aberta, fechando apenas a porta da cabine do sanitário. Somente um usuário de cada vez pode estar no banheiro. Desta forma, ao entrar no banheiro a placa de utilização na porta deverá indicar ocupação. O usuário deverá higienizar as mãos com álcool gel antes da entrada e após a saída do banheiro. No banheiro haverá disponível *spray* contendo álcool líquido (70%) para higienização do vaso antes e após o uso, bem como da torneira. Deve-se higienizar a maçaneta antes de abrir a porta do banheiro. Cada semana uma equipe laboratorial que esteja em atividade presencial deverá preparar o álcool 70% líquido e deixar no banheiro em recipiente de 2 ou 5L para que seja completado o *spray* de acordo com a necessidade. Ao sair do banheiro com as mãos higienizadas você irá colocar seus EPI's e retornar ao laboratório.

O usuário seguirá a orientação em sentido anti-horário para acesso aos banheiros no prédio das salas de permanência da FURG-SAP. Os docentes e técnicos deverão utilizar os banheiros (feminino ou masculino) ao lado da portaria, e os discentes deverão utilizar os banheiros (feminino ou masculino) em frente à sala 2.

6. PROCEDIMENTO NOS LABORATÓRIOS

Conforme Plano de Contingência da EQA, somente está autorizado a frequentar os laboratórios pessoas que necessitem realizar trabalhos práticos/experimentais descritos no Plano de Contingência da EQA, demais atividades devem ser realizadas *home-office*.

O mapeamento de risco e o número máximo de usuários permitido nos laboratórios e salas administrativas serão definidos pelo Conselho da Unidade, a partir da avaliação do Riscômetro (documento elaborado para o mapeamento de riscos dos ambientes universitários para COVID-19) realizada pela Comissão de Segurança (COSEG) na EQA Campus Carreiros e pela Comissão de Segurança do Campus de Santo Antônio da Patrulha na EQA - SAP.

Após o usuário entrar no laboratório deverá desinfetar suas mãos e celular com álcool gel. Então, deve se dirigir a área no laboratório que será destinada a deixar as roupas, bolsas e acessórios e vestir os EPI's. As roupas e os acessórios dos usuários não devem ser armazenados em contato com os EPI's. Desta forma sugere-se que o jaleco deverá ser guardado dentro de sacola junto com seus demais EPI's não descartáveis de uso pessoal e destinados a local apropriado no laboratório.

No local destinado, o usuário irá vestir o jaleco, máscara respiratória, luvas e protetor facial (óculos ou *face shield*). Nos espaços onde se encontrarão os EPI's e suas roupas pessoais, deverá ser realizada a desinfecção adequada do local diariamente. O protetor facial deverá ser desinfetado antes e após o uso, e também em intervalos que sejam retirados. As superfícies onde serão colocados os EPI's devem ser desinfetadas antes e após os mesmos serem colocados.

6.1 RECOMENDAÇÕES DE TRABALHO SEGURO DURANTE PANDEMIA

Não é permitido conversas/encontros nas dependências da unidade (corredores, portaria, laboratórios e outros espaços) que caracterizem aglomeração ou não respeitem o distanciamento mínimo de 1,5 m;

Recomenda-se que no dia de trabalho no ambiente da EQA, o usuário saia de casa diretamente para o ambiente e aconselha-se sair do ambiente e ir diretamente para casa;

É recomendado colocar roupa limpa ao dirigir-se a EQA e, aconselha-se a retirada e lavagem de toda a roupa que você foi para rua na área "suja" da sua casa;

Recomenda-se que cada pessoa fique no máximo 1 turno por dia no laboratório ou secretaria;

Respeitando as regras básicas de segurança em laboratório, não se recomenda o consumo de alimentos, café, chimarrão ou chá no laboratório;

Para consumo de água o usuário deve levar sua garrafa, que deve ser higienizada na chegada à EQA. Esta garrafa deve ser mantida em área apropriada dentro de cada laboratório (sala separada dentro do laboratório, de uso comum previamente combinada para tal finalidade);

Recomenda-se que seja organizado os horários de entrada e saída dos usuários de cada laboratório de maneira escalonada, permitindo que seja organizado os materiais de trabalho antes da chegada de outro colega;

Recomenda-se que os usuários do laboratório se organizem, quanto ao deslocamento interno (seja falando, telefonando, luz indicadora, utilizando sensores de presença ou ainda organizando o deslocamento em uma direção), evitando ao máximo o distanciamento inferior a 1,5 m entre os indivíduos;

Recomenda-se que em cada ambiente interno do laboratório seja identificado na porta o número máximo de pessoas permitidas simultaneamente no local;

Quando possível, sugere-se que os equipamentos e/ou móveis sejam realocados de forma a reduzir o deslocamento e a proximidade dos usuários dentro do laboratório;

Os laboratórios devem estar com as janelas abertas durante o período de trabalho;

O uso de ar condicionado somente é indicado para viabilizar o funcionamento adequado de equipamentos ou climatização para análises;

A desinfecção das mãos antes e após a retirada das luvas é indispensável, considerando que podem ter orifícios e/ou defeitos no material;

Os usuários de óculos de grau não precisaram utilizar outro protetor facial;

As superfícies e equipamentos devem ser desinfetadas, com papel toalha umedecido com álcool (70%) antes e após o uso;

Enquanto estiver de luvas, e for manusear maçanetas, telefones fixos ou celulares, puxadores de armários e outros objetos de uso comum, higienizar a luva e o material;

Respeitando as regras básicas de segurança, é proibido o uso de adornos (anel, brinco, *piercing*, colar e relógio) no laboratório;

Os EPI's que forem descartados deverão ser dispensados somente em lixeiras, preferencialmente com pedal, identificadas como material contaminado em saco de lixo laranja (esse saco após cheio, deve ser etiquetado e destinado como resíduo contaminado, de acordo com o Guia de Gerenciamento de Resíduos Químicos da FURG);

O coordenador do laboratório deverá organizar as mudanças necessárias que são passíveis de serem realizadas no local (realocação de móveis, equipamentos entre outros) para manutenção do trabalho seguro, bem com capacitar sua equipe para trabalhar em tal sistemática adotada.

Atualizado em 18 de Outubro de 2021.

APÊNDICE II

TABELA DE CAPACIDADE MÁXIMA DOS AMBIENTES MAPEADOS COM APLICAÇÃO DO RISCÔMETRO NA EQA-CAMPUS CARREIROS

LABORATÓRIOS DO NEAB – RISCO MODERADO

LABORATÓRIO	SIGLA	SALA	RISCO	ÁREA TOTAL	OCUPAÇÃO MÁXIMA ÁREA TOTAL/ 7 m ² respeitando 1,5 m	AMBIENTES AVALIADOS	RESPONSÁVEIS
Laboratório de Química de Alimentos	LQA	C5		50	7	LABORATÓRIO DE AULA	Marta Maria Marquazan Augusto
		C6		80	11	LABORATÓRIO	
Laboratório de Biotecnologia	Biotec	C4		50	7	LABORATÓRIO	Lucielen Oliveira Santos Michele da Rosa Andrade Zimmermann de Souza
Laboratório de Engenharia Bioquímica	LEB	C7		70	10	LABORATÓRIO	Jorge Alberto Vieira Costa
				14,72	2	LAB SIMULAÇÃO	
		7,78		1	COPA		
		18,13		3	LABORATÓRIO DE ALGAS		
		10,87		2	SALA DE CROMATOGRAFIA E FERMENTAÇÃO		
		14,45		2	SALA DE GELADERIA/FREEZER/ESTUFA		
		4,5		1	SALA DO TÉCNICO		
		9,29		1	CÂMARA		
21,6	3	SALA DE COMPUTAÇÃO					
Laboratório de Microbiologia e Bioquímica	MiBi	C9		86,82	12	LABORATÓRIO	Michele Greque de Morais
				12	2	SALA DE CULTIVO	
			10,5	2	SALA DE PREPARO		
Laboratório de Microbiologia e Biosseparações	LMB	C11	55,04	8	LABORATÓRIO	Mariano Michelon Suzana Juliano Kalil	
			9,93	1	SALA DE LAVAGEM		
			13,51	2	LABORATÓRIO DE PESQUISA		
			18,15	3	SALA DOS INSTRUMENTOS		
			11,44	2	SALA DOS COMPUTADORES		
			8,24	1	SALA DE INOCULAÇÃO		
2,85	0	ALMOXARIFADO					
Laboratório de Tecnologia de Alimentos	LTA	C12	54,0	8	LABORATÓRIO	Vilásia Guimarães Martins	
			5,8	1	SALA DAS BALANÇAS		
			9,0	1	SALA DE INSTRUMENTOS		
			10,3	1	SALA DE COMPUTAÇÃO		
Laboratório de Controle de Qualidade de Alimentos		C13	40	6	LABORATÓRIO	Vilásia Guimarães Martins	
			8,44	1	SALA I		
			5,49	1	SALA II		
Laboratório de Processamento de Pescados		C14	53,6	8	LABORATÓRIO	Vilásia Guimarães Martins	
Laboratório de Micotoxinas e	LAMCA	N10	50	7	SALA DE AULA	Eliana Badiale Furlong	
			25	4	SALA DOS CROMATÓGRAFOS		
			24,75	4	SALA DE PERMANÊNCIA		

Ciência de Alimentos				24,2	3	SALA DE HIGIENIZAÇÃO	Jaqueline Garda Buffon
				7,5	1	SALA DE ARMAZENAMENTO	
				14,0	2	SALA DE PROCEDIMENTOS I	
				9,0	1	SALA DE PROCEDIMENTOS II	
				8,4	1	SALA DE MICOLOGIA	
				12,0	2	SALA DE MICOTOXINAS	
Laboratório de Análise Sensorial e Controle de Qualidade	LASCQ	N17		38,4	5	LABORATÓRIO	Janaína Fernandes de Medeiros Burket
				9,12	1	SALA DE INOCULAÇÃO	
				3	0	ALMOXARIFADO	
				9,79	1	SALA DO TÉCNICO	
				9,75	1	SALA DE ANÁLISE DESCRITIVA	
				18,7	3	COZINHA + cabines (7,88 m2)	
CENTRO DE ELABORAÇÃO DE ALIMENTOS COM SPIRULINA	CEAS	PAV TÉRREO		54,53	8	Área de industrialização a base de pó	Jorge Alberto Vieira Costa
				53,75	8	Área de industrialização de alimentos	
				22,43	3	Encapsulamento	
		72,58		10	Planta Piloto	Michele Greque de Morais	
		21,03		3	Cromatógrafo		
		14,87		2	Instrumentos		
	20,83	3		Supercrítico			
	121,9	17		Laboratório			

LABORATÓRIOS DO NÚCLEO DA QUÍMICA – RISCO MODERADO

LABORATÓRIO	SIGLA	SALA	RISCO	ÁREA TOTAL	OCUPAÇÃO MÁXIMA ÁREA TOTAL/ 7 m2 respeitando 1,5 m	AMBIENTES AVALIADOS	RESPONSÁVEIS
Laboratório de Química Orgânica 1	LQO1	L8		80	11	LABORATÓRIO	Alex Fabiani Claro Flores Paulo Henrique Beck
	LKSO	L6		50	7	LABORATÓRIO	Alex Fabiani Claro Flores Paulo Henrique Beck Rosilene Maria Clementin Vânia Rodrigues de Lima
Laboratório de Química Orgânica 3	LQO3	N7		75,75	11	LABORATÓRIO	Rosilene Maria Clementin Vânia Rodrigues de Lima
Almoxarifado		L1		41	6		Aline Massia Pereira Bruno Loureiro Ladeira Daniela Harter Hornke
Laboratório de Tecnologia Enzimática	LTE	L12		50	7	LABORATÓRIO	Walter Augusto Ruiz
Laboratório de Catálise e Síntese Inorgânica	LCSI	N4		75,75	11	LABORATÓRIO	Leandro Bresolin Marcos Alexandre Gelesky Sabrina Madruga Nobre Vanessa Carratu Gervini

Laboratório de Físico-Química Aplicada e Tecnológica	LAFQAT	L3		50	7	LABORATÓRIO	Tito Roberto Sant'Anna Cadaval Júnior Felipe Kessler Juliano Rosa de Menezes Vicente
Sala de Preparo		L2		10,85	2	SALA DE PREPARO	Ednei Gilberto Primel Felipe Kessler
				11,5	2	SALA DE INSTRUMENTOS	
				12,18	2	SALA DO DESTILADOR	
Laboratório de Química Orgânica 2	LQO2	L7		80	11	LABORATÓRIO	Alex F. C. Flores/ Rosilene Clementin/ Vânia Lima
Laboratório de Química Geral I	LQG1	L5		80	11	LABORATÓRIO	Paulo Henrique Beck
Laboratório de Química Geral II	LQG2	L4		80	11	LABORATÓRIO	Bruno Meira Soares
Laboratório de Química Analítica I	LQA1	L16		72	10	LABORATÓRIO	Ednei Gilberto Primel
Laboratório de Química Analítica II	LQA2	L14		80	11	LABORATÓRIO	Márcio Raimundo Milani
Sala de Espectroscopia	SE	S11		20	3	LABORATÓRIO	Felipe Kessler/ Alex F.C. Flores/ Rodolfo Carapelli
Laboratório de Físico-Química	LFQ	L9		76,04	11	SALA DE BANCADAS	Tito Roberto Sant'Anna Cadaval Júnior /Felipe Kessler /Álvaro Figueira
				17,64	3	SALA DA BALANÇA	
				7,5	1	SALA DO CROMATÓGRAFO	

LABORATÓRIOS DO NÚCLEO DA QUÍMICA - RISCO ALTO

LABORATÓRIO	SIGLA	SALA	RISCO	ÁREA TOTAL	OCUPAÇÃO MÁXIMA ÁREA TOTAL/ 13 m ² respeitando 2,0 m	AMBIENTES AVALIADOS	RESPONSÁVEIS
Laboratório de Eletro Espectro Analítica	LEEA	N1		50	4	LABORATÓRIO	Bruno Meira Soares Daiane Dias Rodolfo Carapelli
					0	SALA 1	
Laboratório de Catálise e Síntese Inorgânica	LCSI	N4		75,75	6	LABORATÓRIO	Leandro Bresolin Marcos Alexandre Gelesky Sabrina Madruga Nobre Vanessa Carratu Gervini
Laboratório de Análise Instrumental	LAI	L13		50	4	LABORATÓRIO	Daiane Dias, Rodolfo Carapelli
Laboratório de Análises de Compostos Orgânicos e Metais	LACOM	L15		50,95	4	LABORATÓRIO	Ednei Gilberto Primel Bruno Meira Soares

LABORATÓRIOS DO NÚCLEO DA ENGENHARIA QUÍMICA – RISCO MODERADO

LABORATÓRIO	SIGLA	SALA	RISCO	ÁREA TOTAL	ÁREA TOTAL/ 7 m2 respeitando 1,5 m	AMBIENTES AVALIADOS	RESPONSÁVEIS
Laboratório de Bioprocessos 1	LB1	W2		74	11	LABORATÓRIO	Carlos André Burket
						SALA DE INOCULAÇÃO	
						SALA DE INSTRUMENTAÇÃO	
						SALA TÉCNICO	
Laboratório de Bioprocessos 2	LB2	W3		49,98	7	LABORATÓRIO	Carlos André Burket
Laboratório de Tecnologia Industrial	LTI	W1		80,12	11	LABORATÓRIO	Luiz Antonio de Almeida Pinto
Laboratório de Secagem	LS	W4		50	7	LABORATÓRIO	Luiz Antonio de Almeida Pinto Carlos Alberto Severo Felipe
Laboratório de Processos Químicos e Bioquímicos	LPQB	W15		77,43	11	LABORATÓRIO	Fabrcio Butierres Santana
Laboratório de Controle Ambiental	LCA	W14		78,7	11	LABORATÓRIO	Christiane Saraiva Ogradowski

Laboratório de Fluidodinâmica Computacional	LFC	C2		36,64	5	LABORATÓRIO	Cezar Augusto da Rosa
Laboratório de Catálise e Reatores Químicos	LCRQ	W11		46,27	7	LABORATÓRIO	
Laboratório de Análise e Projeto de Processos Químicos	LAPPQ	W12		49,5	7	LABORATÓRIO	Nauro da Silveira Junior Cassandra Dalle Mulle Santos
Laboratório de Controle de Particulados	LCP	W10		68,41	10	LABORATÓRIO	Carlos Alberto Severo Felipe Maurício de Mello Garim
Laboratório de Controle de Processos	LaCoPQ	W13		49,5	7	LABORATÓRIO	Renato Dutra Pereira Filho
Laboratório de Fenômenos de Transporte	LFT	W9		49,5	7	LABORATÓRIO	Carlos Alberto Severo Felipe Maurício de Mello Garim
Laboratório de Operações Unitárias	LOU	W6		99	14	LABORATÓRIO	Christiane Saraiva Ogradowski Rodenei Ogradowski

LABORATÓRIOS DO NÚCLEO DA ENGENHARIA QUÍMICA – RISCO ALTO

LABORATÓRIO	SIGLA	SALA	RISCO	ÁREA TOTAL	ÁREA TOTAL/ 7 m2 respeitando 1,5 m	ÁREA TOTAL/ 13 m2 respeitando 2,0 m	AMBIENTES AVALIADOS	RESPONSÁVEIS
Laboratório de Análise	LA	W7		19,9	3	2	LABORATÓRIO	Luiz Antonio de Almeida Pinto
				11,05	2	1	SALA DE INSTRUMENTAÇÃO	

APÊNDICE III

TABELA DE CAPACIDADE MÁXIMA DOS AMBIENTES MAPEADOS COM APLICAÇÃO DO RISCÔMETRO NA EQA-CAMPUS SAP

LABORATÓRIO	SIGLA	SALA	RISCO	ÁREA TOTAL	ÁREA TOTAL/ 7 m ² respeitando 1,5 m	ÁREA TOTAL/ 13 m ² respeitando 2,0 m	AMBIENTES AVALIADOS	RESPONSÁVEIS
Laboratório de Síntese Orgânica Catalítica	LSO[Cat]	L1		40,9	5	-	laboratório	Gilber R. Rosa
				10,1	1	-	Sala de permanência	
Laboratório de Produtos Naturais		L2		18,9	2	-	Ambiente 1	Neusa F. de Moura
				32,1	4	-	Ambiente 2	
Laboratório de Instrumentação		L3		25,2	-	1		Neusa F. de Moura
Laboratório de Estudos e Desenvolvimento de Tecnologias Analíticas e de Degradação de Composto	CTech	L4		52,9	7	-		Fabio F. Gonçalves
Laboratório de Desenvolvimento e Análise e Simulação de Processo		L5		111,9	15	-	laboratório	Fernanda C. Borges
				7,5	1	-	Sala anexa	
Laboratório de Tecnologia de Alimentos e Laboratório de Análise de Alimentos	LTAgro	L6		128,0	18	-		Itiara G. Veiga
Laboratório de Microbiologia e Biotecnologia		L7		25,2	3	-		Fernanda A. Pagnussatt

Laboratório de Síntese Orgânica Verde	LABSOV	L8		25,2	3	-		Marcelo de Godoi
Laboratório de Solos		L9		51,7	7	-		Carlos R. de M. Peixoto
Laboratório de Termodinâmica e Cinética de Processos Degradativos	LTCPD	L10		51,7	7	-		Francine Antelo
Laboratório de Análises de Resíduos e Contaminantes	LARCO	1B		13,1	-	1	Ambiente 1	Fabio F. Gonçalves
				21,5	-	1	Ambiente 2	
Laboratório de Ensino de Química Analítica		1C		80,0	11	-		Fabio F. Gonçalves
Laboratório de Química Geral e Bioquímica		1D		80,0	11	-		Fernanda A. Pagnussatt
Laboratório de Microbiologia		1E		80,0	11	-		Meritaine da Rocha
Laboratório de Eletroquímica e Instrumentação		2A		7,5	-	1	Ambiente 1	Manoel L. Martins
				26,2	-	2	Ambiente 2	
Laboratório de Síntese Orgânica e de Desenvolvimento Nanomateriais		2B		34,0	4	-		Marcelo de Godoi
Laboratório de Ensino em Química Orgânica		2C		80,0	11	-		Marcelo de Godoi
Laboratório de Pesquisa dos Cursos de Engenharia Agroindustrial		2D		80,0	11	-		Toni J. Lopes

* Unidade Bom Princípio: L1 a L10

* Unidade Cidade Alta: 1B a 2D